

CUCUJÃES > INSTITUIÇÃO CUCUJANENSE ASSINALA 140 ANOS DE VIDA

Lançamento do Vinho Condessa de Penha Longa no aniversário

A Fundação Condessa de Penha Longa comemora, este mês, 140 anos de existência, pelo que um tão longo e profícuo período de tempo de apoio social à comunidade deve ser assinalado – e foi.

TAVARES RIBEIRO

A primeira iniciativa aconteceu na tarde do passado sábado, dia 17, com o lançamento do Vinho Tinto Condessa de Penha Longa. Interessante atrativo para ficar presente um vinho de qualidade e com isso, também, reter na memória o nome da fundação e da sua fundadora – a Condessa de Penha Longa.

Neste âmbito comemorativo foi escolhida a Quinta da Gandarinha, em Cucujães, para a apresentação e prova deste vinho obtido de uvas selecionadas das castas Touriga Nacional, Tinta Roriz e Touriga Franca, com 13 graus, da região do Douro Superior, do qual se engarrafaram 1998 unidades com rótulo próprio. Reunindo presenças de vários



O vinho pretende homenagear a fundadora que dá nome a esta instituição de Cucujães

quadrantes e pontos do país (especialmente da família e amigos de Pinto Leite; da Câmara Municipal, a vereadora Gracinda Leal; da Junta de Freguesia, o presidente Simão Godinho; padre Artur; a representante das irmãs de S. Vicente de Paulo, presente há 125 na instituição; colaborado-

res e gente da região, em especial de Cucujães), o ato revestiu-se de alto valor simbólico.

Conforme referiu o presidente da Fundação Condessa de Penha Longa, Vasco Pinto Leite, o momento aconteceu “graças a uma pessoa que é nossa antepassada, a Condessa de

Penha Longa, que há 140 anos conseguiu erguer uma obra que contou com a ajuda de muita gente”. E dista apenas uma década do século e meio de existência.

A ideia em encontrar pretexto para iniciar a comemoração com o lançamento de um vinho de quali-

dade que, no fundo, homenageia a Condessa e a seguir a ela, todos que, ao longo do tempo, ajudaram a erguer e a manter a obra, com desafios muito grandes de permeio, até à atualidade, foi excepcional. E como não possuía vinhas no Douro, aproveitou amizades, tendo sido produzido e engarrafado pelas Caves da Quinta do Pochinho em Foz Côa.

Gracinda Leal, vereadora da Câmara Municipal, agradeceu o convite, felicitando a direção da instituição por esta iniciativa, de lançamento de um vinho que é uma homenagem à Condessa de Penha Longa, que, no seu dizer, foi uma visionária de finais do século XIX tendo, sozinha, partido para Inglaterra, onde estudou os métodos da altura, para replicar em Cucujães.

Sublinhando que a Fundação, era para ela e enquanto vereadora “uma referência no Município”. Por isso desejou que as comemorações se prolonguem e que o nome de Cucujães se nobilite e “a Câmara dentro das suas competências, estará para apoiar as iniciativas propostas”.